

## AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO MATO GROSSO EM RELAÇÃO AOS CONTEÚDOS DOS ESPORTES, ESPECIFICAMENTE O VOLEIBOL E O HANDEBOL.

VIVIANY DA SILVA BRUGNHAGO<sup>1</sup>; ALEXANDRE OLIVEIRA BARBOSA<sup>2</sup>; ALINE GOMES JACOBINO, ,FERNANDO RODRIGUES<sup>3</sup>,ROBSON ALEX FERREIRA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>UNEMAT- Universidade do estado de Mato Grosso 1 – vivianybugnhago@gmail.com

<sup>2</sup> UNEMAT- Universidade do estado de Mato Grosso – abo291294@gmail.com

<sup>3</sup>UNEMAT- Universidade do estado de Mato Grosso – alexrreira@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

A escolha do esporte como tema de investigação de nosso trabalho se deu pela constatação durante nossos estágios na escola comum, do tratamento que é dado a este conteúdo nas aulas de Educação Física.

A literatura já vem apontando há algum tempo que o esporte vem sendo empregado de maneira inadequada nas aulas de Educação Física nas escolas, pois, sua introdução nas aulas segue o modelo competitivo, uma ideia que deveria estar em segundo plano, pois o ideal seria educar por meio do esporte.

“O esporte tornou-se nas últimas décadas, o conteúdo hegemônico das aulas de Educação Física, porém apenas algumas modalidades esportivas são eleitas pelos professores.” (BETTI 1999, p.25).

Ao se fazer a opção pelo esporte como conteúdo de determinadas aulas, a metodologia ou estratégias adotadas assumem papel essencial na vivência dos alunos para este conteúdo. Afinal, serão estas estratégias que nortearão a vivência de todos ou de apenas alguns durante a realização das aulas.

Dessa forma, acreditamos que o método escolhido tem como objetivo facilitar a aprendizagem do aluno, sempre propiciando a motivação e a apreciação pelo esporte. O objetivo do presente estudo foi analisar as percepções dos alunos da rede estadual do Mato Grosso, da cidade de Cáceres, em relação aos conteúdos do esporte, mais precisamente o handebol e o voleibol.

### 2. METODOLOGIA

O trabalho trata-se de uma pesquisa com caráter descritivo que segundo Gil (1991, p. 45) “visa descrever as características de determinada população ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática.”

#### 2.1 Sujetos

Participaram do estudo 30 alunos de ambos os sexos, de três escolas estaduais de Ensino Fundamental e Ensino Médio do município de Cáceres/MT. A idade dos sujetos se localizava entre dez e dezesseis anos.

#### 2.2 Coletas de Dados

Como instrumento de coleta de dados, foi empregado um questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas. Para TRIVIÑOS (1987, p. 146) “A entrevista semiestruturadas tem como característica questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema da pesquisa”.

### 2.3 Análises dos Dados

Para análise dos dados utilizamos da literatura que aborda a temática do estudo.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste tópico será apresentado, os resultados do questionário semiestruturado, que traz consigo questões chaves, tendo como finalidade conhecer quantas horas/aulas tem por semana, se gostariam que tivessem mais ou não e o porquê; O que leva a praticar as aulas; Qual o esporte mais praticado e como são realizados; A nota que atribuiria para essa disciplina e por fim, como seria uma aula ideal de educação física de acordo com o aluno questionado.

Os resultados obtidos nesta pesquisa serão apresentados em forma de quadros e gráficos.

Tabela1: Quantas aulas de Educação física você tem por semana?  
Gostaria que tivesse mais ou não? Por quê?

Respostas Dos Alunos		Alunos Do Ens. Fund. ii e Médio
Horas/ Aulas	Uma vez por semana	16
	Duas vezes por semana	12
	Não responderam	2
Sim	Porque faz bem pra saúde.	4
	Porque Trabalha o corpo.	4
	Porque gosto de praticar esportes.	8
	Porque a aula acaba muito rápida.	1
	Porque é muito bom.	3
	Não tem nada pra fazer em casa.	2
	Porque se tiver mais aulas pode aprender mais.	3
Não	Porque duas aulas é o suficiente e dá pra aprender muita coisa.	2
	Porque cansa muito.	1
Alunos que não souberam responder/justificar.		2

Gráfico 2: O que leva a participar das aulas de Educação Física?

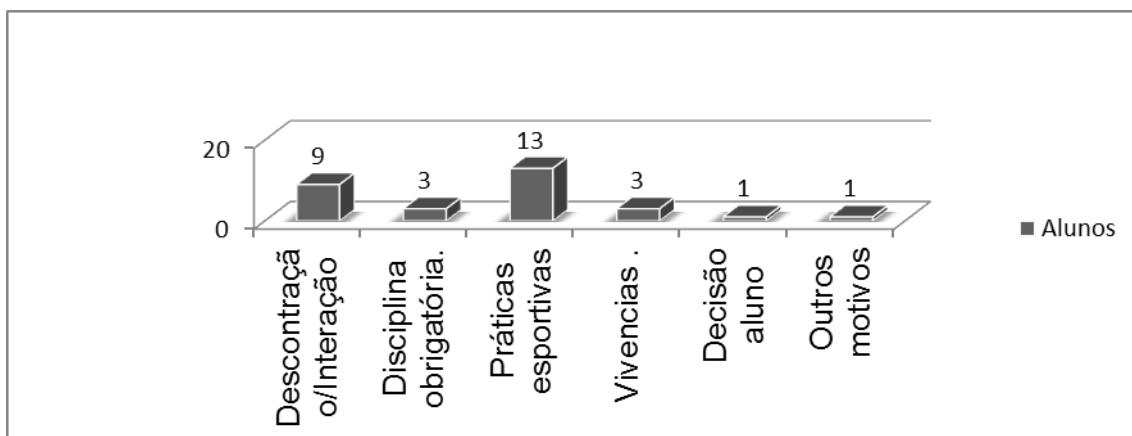


Gráfico 3: Qual o esporte é mais praticado nas aulas de Educação Física?

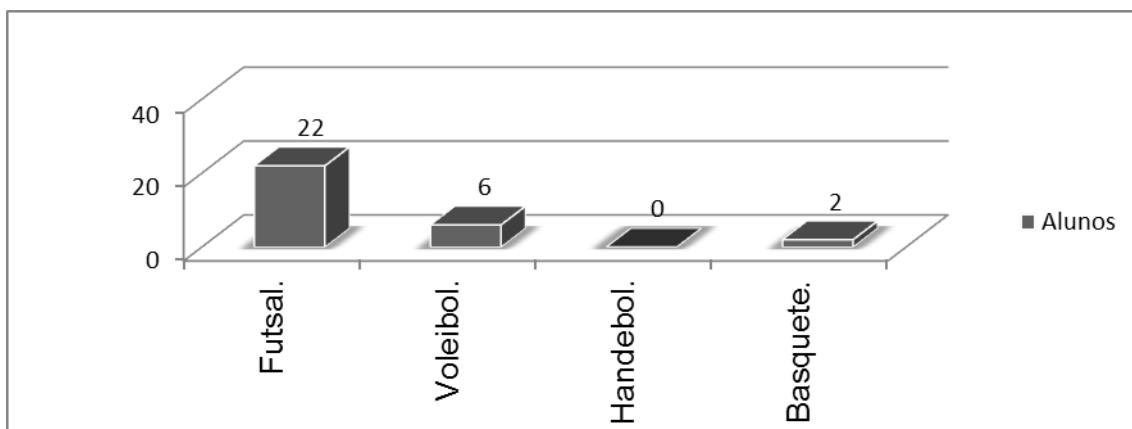


Gráfico 4: Como são realizados os esportes (Handebol e Voleibol) nas aulas de Educação Física?

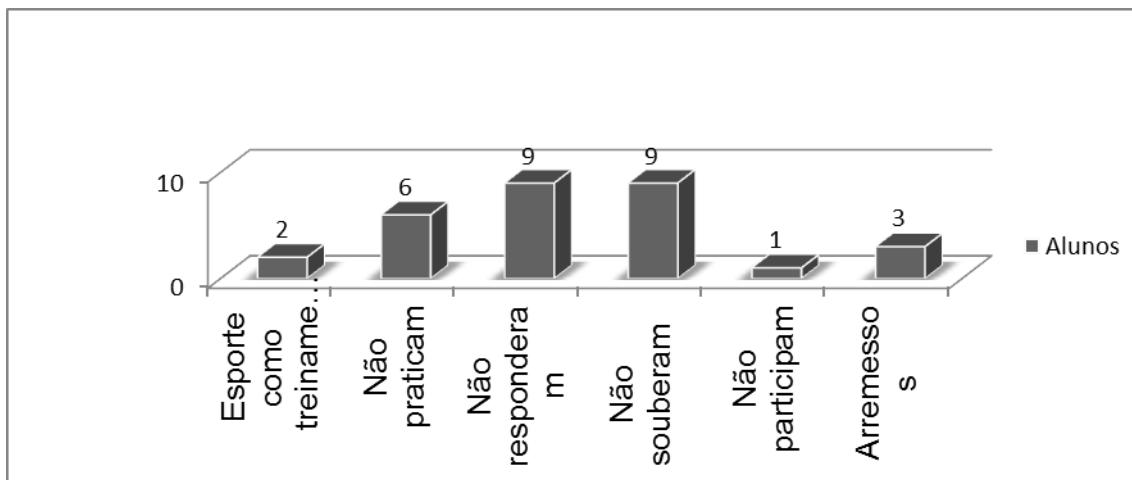


Gráfico 5: Se fosse atribuir uma nota de 0 à 10 sobre a importância da disciplina educação física na sua formação que nota atribuiria?

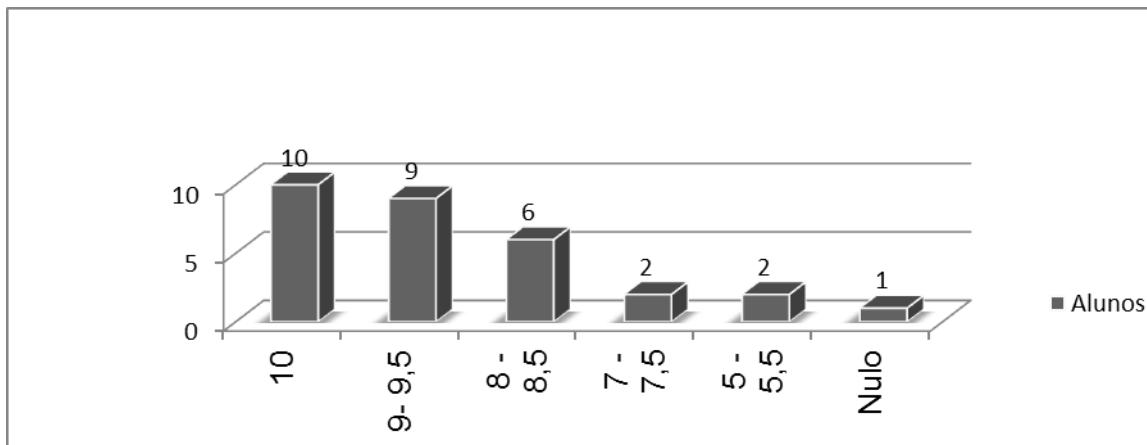
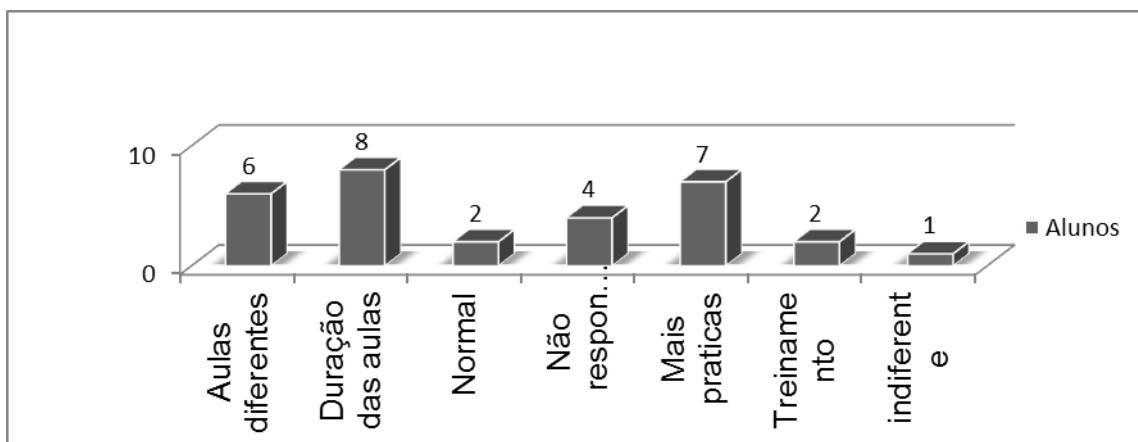


Gráfico 6: Como seria uma aula ideal de educação física em sua concepção?



#### 4. CONCLUSÕES

A realização desta pesquisa nos possibilitou uma ampla reflexão sobre a percepção dos alunos/as sobre o conteúdo do Esporte, tão praticado nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Portanto ficou claro que o numero de aulas não é o suficiente, sendo necessário aumentar a quantidade dessas aulas. Em relação ao o que leva esses alunos/as a participarem dessas aulas, as práticas esportivas foi a mais citada, dando por conta que os alunos só vivenciam na maioria das vezes o esporte.

A aula ideal de educação física apontada pelos alunos é aquela que possuí um tempo maior de aula para as práticas esportivas, em detrimento á outras atividades como lutas, dança, jogos e brincadeiras. Portanto essa pesquisa se fez necessário para que nós futuros professores de Educação Física reflitam sobre a intenção de como será ministrado o conteúdo do esporte desenvolvido em suas aulas, se atentando ao fato de que quando for trabalhar certa prática esportiva, deva abordar assuntos pedagógicos que envolvam dimensões que seriam fundamentais considerar os procedimentos, os fatos, os conceitos, as atitudes e os valores como conteúdos, todos no mesmo nível de importância.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTI, I. C. R. **Esporte na escola: mas é só isso, professor?** Revista Motriz, Rio Claro, v. 1, n. 1, p. 25 -31 junho/1999.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1991.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.